

RAVADA



**A NOSSA "EUROPA" É
ACABAR COM UMA VITÓRIA!**

Estádio do Marítimo

13 maio 2018 | 18h00

MARÍTIMO VS SPORTING

PROGRAMA



VS



16h00

ABERTURA
DO ESTÁDIO

17h55

ENTRADA
DAS EQUIPAS

18h00

PONTAPÉ
DE SAÍDA

Poente
40 €

Camarotes
80 €

Porta 1
Setor reservado
a adeptos
do Sporting

Topos
25 €
Venda de ingressos

Porta 8 Porta 9 Porta 10

Porta 1

Porta 2

Porta 6

Porta 5

Porta 4

Porta 3

Nascente
40 €

SÓCIOS

Entrada para o sector da quota,
a qual tem de estar atualizada
(Abril ou Julho).

TRIBUTO AOS VENCEDORES

A antecipar o início da partida, serão homenageados
atletas, treinadores e dirigentes das equipas de diversas
categorias de futebol e de futsal.

JUNIORES

NA I DIVISÃO NACIONAL

REFORÇAM APOSTA FORMATIVA

Em jornada de encerramento da época, a Direção do clube decidiu homenagear equipas e atletas campeões regionais em diversas épocas, bem como o regresso da equipa júnior à I Divisão Nacional.



A antecipar o jogo com o Sporting CP, descerão ao relvado do 'caldeirão', entre muitos outros jovens futebolistas que envergaram a camisola verde-rubra nas últimas épocas, os elementos que reconduziram o Marítimo ao topo do futebol júnior português.

O feito foi materializado no passado fim de semana, com uma vitória sobre o líder (Marítimo 2-1 Tondela) do grupo de equipas que disputa (até ao presente fim de semana) a subida à I divisão nacional da categoria.

Trata-se de um regresso, como afirmou o presidente Carlos Pereira, a um lugar de onde o clube nunca devia ter saído e que vem completar a aposta formativa do Marítimo, numa lógica que prevê ainda a participação no Campeonato Nacional Sub23 e a manutenção da equipa B.



HOMENAGEM AOS VENCEDORES

MERECE APOIO DOS ADEPTOS

A conquista de mais de 20 títulos de categoria no Futebol e no Futsal, referente a diversas épocas, constitui uma homenagem que, evidenciando o trabalho social e desportivo do clube, merece a atenção e o apoio dos adeptos

Embora as atenções devam estar centradas no feito da nossa equipa de juniores, que garantiu, a uma jornada do final da respetiva prova de qualificação, a subida à I divisão nacional da categoria, o jogo Marítimo – Sporting será antecipado pelo desfile de atletas, técnicos e dirigentes que igualmente conquistaram muitos outros títulos para as nossas cores.

No Futebol, serão distinguidas as conquistas dos títulos regionais na categoria de juniores relativos às épocas

2014/15, 2015/16, 2016/17 e 2017/18. Na categoria de Juvenis, será alvo de homenagem o título de campeão regional na época 2013/14.

As formações juvenis que venceram os campeonatos regionais de 2014/15 e 2017/18 merecerão também o reconhecimento dos adeptos. O qual se estenderá ainda às

categorias de Sub10, Sub11, Sub12 e Sub13, vencedoras de diversos títulos na presente e nas últimas épocas.

O setor feminino verde-rubro estará também em destaque, tanto na variante futebol como na de futsal, com o reconhecimento dos diversos títulos das categorias juniores e seniores.

O futsal masculino, cuja equipa sénior assegurou a presença na II divisão nacional, verá as formações de diversas épocas das categorias sénior, júnior e juvenil serem distinguidas pelas conquistas que fazem do Marítimo a formação madeirense de referência da modalidade.



LUTAR PELA VITÓRIA E PELA VERDADE DESPORTIVA

O Marítimo recebe o Sporting com a ambição de fechar a época com uma vitória, o único resultado que nos interessa e que ajudará a esbater a desilusão de não termos obtido uma qualificação europeia

PROBLEMA ALHEIO

Tal qual aconteceu na penúltima jornada, quando recebemos um FC Porto empenhado em assegurar um resultado que lhe permitisse ficar à beira da conquista do título de campeão nacional – entretanto consumada, também não nos diz respeito, é um problema alheio, a circunstância do Sporting CP se apresentar no ‘caldeirão’ com os olhos postos no segundo lugar da Liga 2017/18.

ACABAR BEM

O que ganhará o clube lisboeta com essa qualificação – tanto em termos financeiros, pelo acesso à Liga dos Campeões, como em termos desportivos, pela colocação à frente do SL Benfica, seu rival lisboeta – é, para os maritistas, absolutamente insignificante quando comparada com a alegria de se fechar a época com uma vitória, para mais sobre um ‘grande’.

JOGO PELO JOGO

Ao longo da semana as ‘conversas do costume’, todas a convergir para a perturbação da nossa equipa e a colocar em causa o valor do jogo em si mesmo. Essa abordagem,

colocando em causa a verdade desportiva – que deve resultar do compromisso sério das duas equipas em lutar pela vitória e de um trabalho honesto da

equipa de arbitragem, tem sempre ‘perna curta’ e são sempre ‘mais as vozes que as nozes’.

NOS Madeira

UMA*

A televisão da NOS é a preferida dos portugueses

Adere e junta-te à família

Válido para novos clientes que aderiram aos pacotes NOS 3, NOS 4 ou NOS 5, por um período de fidelização de 24 meses. Sabe mais em nosmadeira.pt



Até

2
meses
grátis

+ 3 meses
NOS Play

MEXIDAS

Amir, Ruben Ferreira e Jean Cléber estão em condições de serem convocados, depois de cumpridos os castigos resultantes do jogo com o FC Porto. Fabrício, pelo quinto amarelo visto em Chaves, está de fora



a bola à área adversária, embora se deva admitir que as capacidades defensivas de Fábio China estão mais apuradas.

O regresso de Jean Cléber reforça, para mais face à ausência de Fabrício, o meio-campo verde-rubro, tanto em poderio físico, como na assistência aos jogadores da linha avançada.

Nas opções que Daniel Ramos vier a adotar, Edgar Costa não poderá ser considerado um 'carta fora do baralho', tanto pela sua entrega ao jogo como pela boa forma como equilibra as funções defensivas com as ofensivas.

Se na baliza o regresso de Amir poderá conferir mais segurança na saída a cruzamentos, tópico em que se tem revelado mais forte que Charles, não serão muitas mais as vantagens da troca de titulares nas nossas redes.

No que respeita a Ruben Ferreira, é indiscutível que confere ao jogo ofensivo da equipa maior profundidade e mais eficiência no fazer chegar

Não é a máxima força, mas anda lá perto – Daniel Ramos já pode contar Amir, Ruben Ferreira e Jean Cléber, que estiveram ausentes da partida de Chaves, jogo em que os seus postos foram ocupados por Charles, Fábio China e Gamboa.

CASTIGADOS OU NÃO?

A batalha de pedidos de castigos entre Benfica e Sporting fez danos no lado encarnado, mas não é certo que tenha as mesmas consequências na equipa que nos visita na tarde de hoje. As decisões desta natureza, isso é que é a verdade, tendem cada vez mais a ser de difícil compreensão pelos adeptos comuns, cuja paixão pelo jogo depende muito da simplicidade das suas regras...

CONTRARIAR TENDÊNCIA

Nos últimos cinco encontros disputados no 'caldeirão', o Sporting empatou na época passada e em 2012/13, somando vitórias nas restantes três partidas. Hoje é dia de contrariar a tendência e vencer!



A tendência dos jogos em que o Marítimo tem, na condição de visitado, defrontado o Sporting, é favorável aos lisboetas. Nas últimas cinco épocas, os forasteiros marcaram um total de oito golos, tendo sofrido apenas quatro.



2016/17

MARÍTIMO 2-2 SPORTING

Apesar de ter alcançado vantagem por duas vezes (1-0, por Éder Bessa; 2-1, por Raúl Silva), o Marítimo cedeu o empate (1-1, por Bas Dost; 2-2, por Gelson Martins). Mais de 10 mil adeptos saíram do Estádio com a ideia de que o resultado podia ter sido melhor para o Marítimo.

2015/16

MARÍTIMO 0-1 SPORTING

Num jogo disputado de igual para igual, a diferença fez-se com um golo de Adrien (53'). Jorge Jesus, no final da partida sintetizou: "O Marítimo tem muito andamento, esta equipa técnica (Ivo Vieira) tem que ser boa para meter a equipa a jogar assim".

2014/15

MARÍTIMO 0-1 SPORTING

Raúl Silva derrubou Jefferson, abrindo caminho à concretização da grande penalidade por Adrien (32'). As equipas de Ivo Vieira e Marco Silva equilibraram-se, revelando-se decisivo o lance em que o central verde-rubro podia ter feito melhor.

2013/14

MARÍTIMO 1-3 SPORTING

Um penalti de Márcio Rosário, aos dois minutos, permitiu a Adrien abrir o marcador; três minutos depois, Theo Weeks empatou a partida, mas os golos de William Carvalho (38') e Jefferson (86'), ditaram um resultado que o equilíbrio da partida não justificou.

2012/13

MARÍTIMO 1-1 SPORTING

João Guilherme, já no final da partida, cobrou de modo exemplar um livre, obtendo um golo que repôs justiça no marcador. Wolfswinkel tinha inaugurado o marcador, no início da segunda parte, para os forasteiros.



RETROSPECTIVA

DERROTA IMPOSTA PELO FC PORTO FACILITADA POR ANORMALIDADE

O FC Porto impôs-se ao Marítimo, na penúltima jornada, saindo do 'caldeirão' com uma vitória facilitada pela anormalidade de jogar cerca de metade do jogo apenas contra dez

O FC Porto já não vencia no 'caldeirão' há cinco épocas. Para consegui-lo em 2017/18, rezeará a história que Marega apontou um golo que escancarou as portas do título. Mas no rodapé dessa página também se deverá escrever que o Marítimo jogou desde o final da 1ª parte com menos um elemento, por expulsão do guarda-redes. Foi a principal incidência de um jogo em que Pablo demonstrou as razões que fazem dele um dos melhores centrais da Liga.

PABLO DE ELEVADO NÍVEL

Da exibição verde-rubra na partida, destaque-se a prestação de Pablo. Acompanhando o bom desempenho geral da equipa, o nosso central demonstrou ser um jogador acima da média, rápido e eficaz na antecipação, forte no jogo aéreo, dotado de bom sentido posicional, sempre seguro na disputa dos lances. Está a terminar a época num nível elevado.



UMA JOGADA (SEM) POLÉMICA

O lance da expulsão de Amir, por decisão do árbitro da partida após consulta do VAR, foi um fator determinante na forma como decorreu a partida. Se até esse momento ao domínio do FC Porto correspondeu sempre a capacidade da nossa equipa chegar-se à frente e levar o perigo à baliza de Casillas – a primeira oportunidade de golo da partida resulta de um cabeceamento de Jean Cléber, reduzido a dez o Marítimo acabou por ficar refém da supremacia adversária. A expulsão foi decisão acertada? Ficou demonstrado que antes do seu derrube por Amir, Soares tocou a bola com o braço. Que infração deveria ter sido assinalada? Vistas, ouvidas e lidas as análises à partida, a questão nem é essa, pois parece que ninguém viu o referido toque. Uma jogada polémica ... sem polémica!



GOLOS A MAIS COM 'CHAVES' TROCADAS

A vitória do Chaves fez-se com golos resultantes de lances que deixaram largas dúvidas – tão largas quanto o silêncio de quem se espera a análise rigorosa e independente dos lances cruciais do jogo

BEBETO

Foi a figura do Marítimo na partida. Com bom sentido de oportunidade, colocou a equipa a vencer; a sua posição de fora de jogo levou à anulação do segundo golo verde-rubro; viu Stephen Eustáquio provocar o contato que deu origem à segunda grande penalidade flaviense (77'); foi admoestado com cartão amarelo, por suposta falta sobre o mesmo oponente, no lance que originaria o segundo golo adversário. Ainda assim, um dos melhores da formação verde-rubra, num jogo em que a aspiração europeia foi anulada.

BOLA TODA FORA

O lance do primeiro golo do Chaves (37') nasceu de uma jogada que se iniciou depois da bola ter estado toda fora. Seria desejável que a dúvida fosse resolvida pelo VAR. Não foi assim...

BOLA NA MÃO?

O segundo golo do Chaves (quarenta e quantos minutos?) resultou de bola na mão ou de mão na bola? Os adeptos, apesar da tecnologia disponível, sabem que a decisão é do árbitro. A mesma 'bola na mão' ou 'mão na bola' não anulou a jogada de Soares (nem a expulsão de Amir), no jogo com o FC Porto.



FRANCISCO

CÂMARA

CLIMATIZAÇÃO – SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E ELETRICIDADE LDA.



Estrada Visconde Caçongo, 35
9060-007 Funchal
Contacto: 291238123
NIF: 510696864
Email: geral@fcclimatizacao.pt

Fornecimento e Instalação de Sistemas de Climatização e Ventilação.

Fornecimento e Instalação de Sistema Solar de Aquecimento de Águas Industrial e Doméstico.



www.fcclimatizacao.pt



Marítimo

GUARDA REDES

Charles Silva	2746
Amir	1270
Rafael Broetto	0

DEFESAS

Bebeto	3596
Zainadine	3347
Pablo Santos	2146
Luís Martins	1562
Dráusio	1581
Fábio China	1251
Rúben Ferreira	1163
Diney	930
Cristiano Gomes	396
Nanú	90

MÉDIOS

Jean Cléber	2696
João Gamboa	2532
Fábio Pacheco	1907
Erdem Sem	1310
Éber Bessa	929
Fabricio Baiano	1045
Jorge Correa	1044
Filipe Oliveira	714
Ghazaryan	201

AVANÇADOS

Ricardo Valente	2961
Rodrigo Pinho	2638
Edgar Costa	1911
Everton	1084
Ibson	919
Joel Tagueu	1074
Piqueti	431
Viktor Lundberg	232
Gildo	247

TEMPO de JOGO

ÚLTIMO ONZE

(CHAVES 4 - 1 MARÍTIMO)



SUPLENTE UTILIZADOS:

Ghazaryan; Filipe Oliveira; Edgar Costa

SUPLENTE NÃO UTILIZADOS:

Nanú; Diney; Edgar Mendonça; Éverton Nascimento

DISCIPLINA:

Cartão amarelo: Beбето; Zainadine; Fabrício Baiano



DANIEL RAMOS

Enfrenta a última jornada da Liga 17/18 sem hipóteses de repetir a qualificação europeia – que estaria sempre dependente do resultado da final da Taça de Portugal. A forma como foram decididos lances capitais tanto no jogo

com o FC Porto (expulsão de Amir em jogada em que o derrube a Soares é precedido de toque na bola com o braço pelo mesmo Soares), como no jogo de Chaves (bola fora de campo na jogada do primeiro golo adversário, mais dois golos resultantes de duas grandes penalidades mal assinaladas), contribuíram decisivamente para esta situação. Resta-lhe armar uma equipa vencedora e fechar a época com uma vitória, num jogo que se espera exigente mas não intransponível.



Sporting

GUARDA REDES

Rui Patrício	4920
Romain Salin	360

DEFESAS

Sebastián Coates	4710
Jérémy Mathieu	4012
Fábio Coentrão	3467
Cristiano Piccini	3383
Stefan Ristovski	1672
André Pinto	1358
Jonathan Silva	775
Lumor Agbenyenu	127
Merih Demiral	1

MÉDIOS

Bruno Fernandes	4526
William Carvalho	3107
Rodrigo Battaglia	3843
Bryan Ruiz	1803
Radosav Petrovic	728
Alan Ruiz	426
João Palhinha	224
Josip Misic	119
Wendel	114

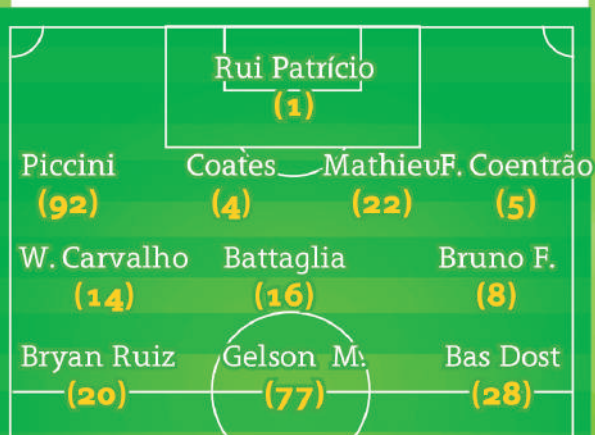
AVANÇADOS

Gelson Martins	4186
Bas Dost	3849
Marcos Acuña	3843
Bruno César	1381
Seydou Doumbia	1246
Daniel Podence	1055
Fredy Montero	782
Rúben Ribeiro	706
Rafael Leão	134
Gelson Dala	70
Jovane Cabral	11

TEMPO de JOGO

ÚLTIMO ONZE

(SPORTING o – o BENFICA)



SUPLENTE UTILIZADOS:

Lumor; Acuña; Misic

SUPLENTE NÃO UTILIZADOS:

Salin; Ristovski; Petrovic; Montero

DISCIPLINA:

Cartão amarelo: Piccini; Bruno Fernandes; Misic

JORGE JESUS

Apresenta-se no 'caldeirão' com a obrigação de vencer para assegurar o acesso à milionária Liga dos Campeões – o segundo lugar da Liga, ainda que não tenha a mesma dimensão do perseguido título de campeão, não deixará de ter um sabor especial, tanto mais que na época que hoje termina venceu a Taça da Liga e disputará a final da Taça de Portugal, na próxima semana, com o Aves. A diferença de potencial financeiro entre os dois clubes torna aceitável a condição de favorito do

Sporting, mas essa condição carece do 'dedo' de Jorge Jesus para ser demonstrada dentro de campo, num jogo em que o facto da nossa vitória contar 'apenas' para uma boa classificação, não significa facilidades para o Sporting.



PONTA FINAL EXIGENTE 'EXIGE' VITÓRIA

Por efeito do sorteio, os últimos quatro jogos de cada uma das voltas da Liga continham uma particular exigência – defrontar sucessivamente SC Braga, FC Porto, Chaves e Sporting não é propriamente um calendário acessível

Tal qual aconteceu na época transata, o Sporting CP é o último adversário do Marítimo no campeonato, fechando um ciclo de quatro jogos de elevada exigência: Braga (perdeu no 'caldeirão, venceu em casa), Porto e Chaves (venceram os jogos das duas voltas), e o adversário de hoje, que venceu na primeira volta.

Se este ciclo de quatro partidas se apresentava, à partida, exigente,

os desfechos vieram a confirmá-lo: dos 21 pontos disputados até hoje, a nossa equipa apenas conquistou três (vitória sobre o Braga, na primeira volta, com golo de Zainadine).

Assim, a melhor maneira de fechar esse ciclo e a época será através de uma vitória que corrija a imagem negativa da primeira volta e permita uma despedida em beleza de uma época em que o objetivo Europa não foi alcançado.

CORRIGIR IMAGEM DA 1ª VOLTA

No jogo que encerrou a 1ª volta, disputado em Alvalade, o Marítimo foi derrotado por cinco bolas sem resposta. Das Bost inaugurou o marcador na primeira parte (21') e voltaria a marcar aos 74' e aos 78'; Bryan Ruiz (50') e Acuña (63'), fizeram os outros dois tentos sportingistas. A exibição muito descolorida de Dráusio e Diney, a dupla de centrais de serviço na partida, traduziu da pior maneira uma exibição coletiva muito aquém do que estava ao alcance do Marítimo realizar. O Sporting fez oito remates à baliza, num jogo em que Fabrício Baiano se estreou como titular e a primeira oportunidade de golo foi desperdiçada por Diney (13'). Uma imagem negativa para corrigir na tarde de hoje!





GALA DO MARÍTIMO

A Gala do Marítimo volta a realizar-se no Centro de Congressos do Casino da Madeira, já na próxima sexta-feira, dia 18

O universo maritimista volta a distinguir em Gala aqueles que, nas mais diversas condições, contribuíram para engrandecer a nossa coletividade. Na impossibilidade de abrir as portas do local do evento a todos os interessados, os acessos serão por convite.

A distinção de atletas, sócios e dirigentes escolhidos como 'o melhor do ano' nas diversas modalidades e categorias, a atribuição dos galardões de 'Leão de Prata' e 'Leão de Ouro', a par de outras distinções e homenagens, ocuparão a parte principal do programa.

A votação dos sócios em diversas categorias de prémios a atribuir na Gala pode ser feita no site do Marítimo, no facebook do clube e nos suportes em papel a disponibilizar pela comunicação social.

Inês Gonçalves, jornalista da RTP e apresentadora do programa desportivo da Liga dos Campeões nesse canal televisivo, e Romano Faria da RDP-Madeira / Antena 3, serão os apresentadores do evento.

As notas artísticas terão como principais intérpretes a Orquestra de Bandolins e FF, cujas atuações serão complementadas por diversas outras performances.

QUOTAS DA ÉPOCA

2018/19

VALEM CONVITE DUPLO

Os sócios que pagarem as quotas da próxima época até à próxima quarta-feira (dia 16), além de beneficiarem de um desconto de pronto pagamento, serão distinguidos com um convite duplo para a Gala. As quotas podem ser pagas em qualquer uma das lojas do clube (Almirante Reis, Estádio, Santo António).



ÉPOCA 2018/19 TEM QUOTAS À VENDA

Forma indispensável para assegurar o acesso aos jogos que o Clube realiza em casa, o pagamento das quotas pelos sócios gera uma receita importante. Além disso, assegura os direitos dos associados e constitui, sobretudo, uma prova de dedicação

O Marítimo honra a tradição de fazer da quotização dos seus associados uma forma de reforço dos laços entre a instituição e os mesmos, distinguindo e privilegiando os que optam por filiar-se na coletividade.

Trata-se de uma tradição correspondida com atitudes como a inscrição de filhos no dia de nascimento e de manutenção da condição de associado pela parte de quem até já nem pode, por diversas razões, assistir aos nossos jogos.

Esta dedicação clubística é reconhecida, para além dos direitos estatutários, através da atribuição dos emblemas de 25, 50 e 75 Anos Dedicação, as quais são anualmente entregues aos sócios que completam aqueles períodos de filiação.

As quotas para a época 2018/19 já estão à disposição dos associados, nas condições que constam abaixo e podem ser liquidadas nas lojas do clube (Almirante Reis, Estádio, Santo António).



CATEGORIAS	BANCADA POENTE (CATIVOS)	BANCADA NASCENTE	BANCADAS NORTE/SUL
Homem (+19 anos)	€180	€110	€70
Senhora (+19 anos)	€90	€55	€35
Jovem (13-18 anos)	€60	€30	€20
Criança (3-11 anos)	€30	€20	€10
Reformado/a (mais de 65 anos)	€90	€55	€35
Bebé	Sem acesso ao Estádio - €5/ano		
Sócio s/ acesso ao Estádio	Sem acesso ao Estádio - €30/ano		
Recuperação de antiguidade	€10/ano		

PRIMEIRA DESLOCAÇÃO DO SPORTING CP À MADEIRA

Os 'leões' de Lisboa vieram ao Funchal, pela primeira vez, há 94 anos, realizando várias partidas no Campo Almirante Reis

Em Maio de 1924 o Sporting CP fez deslocar ao Funchal a sua equipa principal, onde pontuavam nada menos que sete internacionais A. Foi uma digressão totalmente vitoriosa, ainda que o último jogo com o Marítimo gerasse polémica.

No primeiro encontro, o Sporting CP impôs-se por 2-0 ao Marítimo que já se encontrava na fase ascendente que o levaria à conquista do título de Campeão de Portugal (1926).

Nas duas partidas seguintes, o União (1-4) e um 'Misto' do Funchal (1-5), são derrotados pelos lisboetas, que aceitam um segundo com o Marítimo. Esse jogo (0-1) deu muito que falar.

Os jogadores lisboetas opuseram-se à marcação de uma grande penalidade e a sua concentração dentro de área impedia o jogo de continuar. Barrinhas, capitão do Marítimo, acabou por sugerir ao

juiz de campo a marcação de pontapé de baliza...

...que foi cobrado rapidamente e deu origem ao tento da vitória sportinguista, ante a incredulidade dos jogadores verde-rubros e o largo descontentamento da assistência.



É MESMO ISTO.

À NOSSA

SEJA RESPONSÁVEL E COM MODERAÇÃO.

VALORIZAR O DESPORTO IGNORAR PROVOCAÇÕES



A deslocação do Sporting CP ao Funchal tem de ser encarada como uma oportunidade de convívio entre adeptos das duas coletividades, ambos interessados na verdade desportiva e apostados na vitória das suas cores

A festa que o jogo de futebol deve ser não pode ser perturbada pelas atitudes provocatórias e ofensivas, normalmente oriundas de claques organizadas e não poucas vezes patrocinadas pelos clubes que as mesmas dizem defender e representar.

São conhecidos os inúmeros casos de indisciplina e violência protagonizados por elementos dessas claques clubísticas, as quais estão, na esmagadora maioria dos casos,

associadas aos designados grandes clubes.

O Sporting CP é, por força do seu historial, um desses clubes. O facto de se apresentar no 'caldeirão', na tarde de hoje, com a ambição de alcançar o segundo posto da classificação e, por consequência, a Liga dos Campeões, prova isso mesmo.

Essa circunstância, todavia, não pode extravasar a disputa que vai ocorrer dentro de campo, onde o Marítimo

jogará pela conquista de uma vitória que permita, além da salvaguarda da verdade desportiva, fechar a época da melhor maneira.

O apoio das claques e dos adeptos às suas equipas deverá ter por objetivo a valorização do desporto, constituindo um estímulo para os jogadores que os representam dentro de campo. Tudo o mais, venha de onde vier, é para ignorar.

ACOMPANHE OS JOGOS DO MARÍTIMO NA LIGA NOS

A TSF-MADEIRA ESTÁ CONSIGO,
ESTEJA ONDE ESTIVER.



MADEIRA
100 FM



100 FM - CANAL 405 NA IRIS NOS MADEIRA - www.dnoticias.pt/tsfmadeira



*Chefe António
Boia*



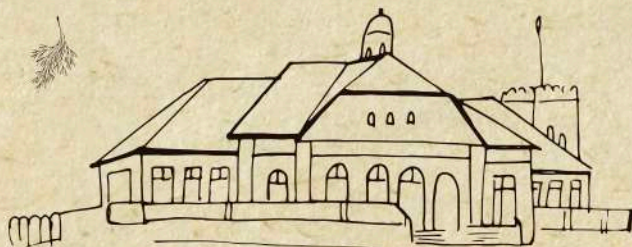
*Chefe Paulo
Pinto*



*Chefe Carlos
Madeira*

Menu d' Seleccção

EXPERIÊNCIA GASTRONÓMICA COM A SELECÇÃO
NACIONAL DE CULINÁRIA



*26 de Maio - 13h
Quinta do Ferreiro da Luta*



*Chefe Emanuel
Brás*



*Chefe João
Vasco*



*Chefe Luís
Gaspar*



*Chefe Pedro
Monteiro*



*Chefe Tiago
Gomes*



*Chefe Celso
Padeiro*

Harmonização Viníca:
Sommelier Américo Pereira - EnoMania

Almoço acompanhado musicalmente por
João Alves Quarteto

Organização



Parceiros



iniciativas.dnoticias.pt

Bilhetes à venda:
Lojas DIÁRIO, Tabacaria Silva & Gomes
e Tabacaria Becas e Clube de Vídeo R.Brava.